

A Sustentabilidade da Construção

EcoInovação – oportunidades no espaço europeu

Clara Lopes, Faro, 2009/07/10



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

» Ecoinovação

1. Ecoinovação (3-6)
2. Candidaturas (7-12)
3. Avaliação (13-16)
4. Proposta (19-29)
5. Contactos (30,31)
6. Informação Adicional
 - Resultados 2008 (32-37)
 - Regras de Candidaturas (38-45)

Porquê um Programa Europeu sobre Eco-Inovação?



- **Estratégia de Lisboa:
Uma Economia baseada no Conhecimento e
na Inovação**
- **Conselho de Março 2007:
Estratégia ambiciosa para promover a Eco-
Inovação**
- **ETAP - Plano de Acção sobre Tecnologias
Ambientais**

Bom para os negócios, Bom para o ambiente



ETAP

Plano de Acção para as Tecnologias Ambientais *Environmental Technologies Action Plan*

COM (2004) 38 final

Tecnologias Ambientais

“tecnologias cujo uso é ambientalmente menos prejudicial que as alternativas relevantes”

Roadmap Português de 2005

em
revisão



ETAP integra...

competitividade, crescimento económico, emprego e ambiente
introduzindo as tecnologias ambientais nas decisões de
investigação, investimento e compras

- I. Programa do Empreendedorismo e Inovação **EIP**
- II. Programa para a Competitividade e Inovação
CIP
- III. Programa **Eco-Inovação**
~200 milhões de Euros

OPORTUNIDADES

Eco-Inovação na UE – Oportunidades e Desafios



• Eco-Indústrias na UE

- Volume Negócios 227 Biliões €
- = 2.2% do PIB
- = 3.4 M Empregos

• UE - Importante Actor

- ~ 30% Volume Negócios Mundial
- 50% da participação mundial na gestão da água e resíduos



■ Gases Efeito Estufa na UE

2.5 a 3 vezes aumento em 2050

■ Consumo Metais e Minerais

35-40% crescimento em 10 anos

■ Plásticos para aterro

acima 21% desde 1990-2002

■ Volume de resíduos

aumento expectável de 25% dos resíduos urbanos entre 2005 -2020



Primeira Candidatura (2008-2013)

- Apoiar as primeiras aplicações e adopção pelo mercado de produtos inovadores, processos e serviços
- Colmatar o fosso entre Investigação & Desenvolvimento e Comercialização
- Remover obstáculos à ampla aplicação da Eco-Inovação
- Criar e ampliar mercados , com forte ênfase nas PME
- É conduzido pela EACI em estreita cooperação com a DG Ambiente

Fronteira com outros Programas de Fundos

- Projectos orientados a autoridades públicas devem ser submetidos ao LIFE+ <http://ec.europa.eu/environment/life/index.htm>
- Projectos em fase de investigação com riscos tecnológicos elevados: DG RTD http://cordis.europa.eu/fp7/home_en.html
- Projectos focalizados na eficiência energética ou em fontes de energia renováveis: *Intelligent Energy Europe* http://ec.europa.eu/energy/intelligent/index_en.html
- Projectos focalizados no uso do solo, no planeamento urbano e gestão da água: LIFE+ ou DG RTD

Principais Clientes: PME



- 23 milhões PME na UE
- Espinha Dorsal da Economia Europeia
 - 99% do total das empresas
 - 57% valor acrescentado
 - 1/3 participação mercado mundial
- Originam 60-70% Poluição industrial da UE



Candidaturas em 2009: Principais Áreas Prioritárias

- Reciclagem de materiais: Melhores processos, produtos de reciclagem inovadores, novas soluções de reciclagem, novos mercados para produtos reciclados.
- Edifícios: Materiais de construção sustentável, tratamento água/economia ...
- Sector Alimentação e Bebidas: Processos de produção mais limpos visando elevada eficiência recursos, redução dos resíduos e aumento da reciclagem e da recuperação, eficiência elevada no processo da água.
- Negócios ecológicos e compras "*smart*": Integração da Eco-Inovação na cadeia de fornecimento e compras verdes.



Planeamento de Candidaturas em 2009



Projectos de Replicação de Mercados

- Submissão electrónica (EPSS)
- *Deadline* é 17:00:00 exactas. Mesmo um segundo mais tarde não será aceite!
- 50% de taxa financiamento dos custos elegíveis
- 3 anos – duração máxima contrato
- Peritos interessados em participar na avaliação podem registar-se na base de dados existente
- ~30 m € para ~40 projectos



Planeamento de Candidaturas em 2009



Como serão avaliadas as propostas?

- **Tratamento igual e justo para todos os proponentes:**
 - ▶ **Baseado nos critérios anunciados no Convite à apresentação de propostas**
 - ▶ **Processo confidencial, sem conflitos de interesse**
 - ▶ **Conselheiros são peritos externos independentes**
- **Quatro verificações sucessivas:**
 1. **Critérios da elegibilidade (sim/não)**
 2. **Critérios da exclusão (sim/não)**
 3. **Critérios de selecção (sim/não)**
 4. **Critérios de concessão (pontuação)**

Convite para propostas 2009: Alguns Critérios de Elegibilidade

Qualquer pessoa jurídica localizada num dos seguintes países:



**Primeira candidatura e
projectos de replicação de
mercados**

- 27 Estados Membros da UE
- Países EFTA membros da EEA: Islândia, Liechtenstein, Noruega
- Ainda (através de MoU em vigor):
 - Croácia
 - Turquia
 - antiga República Jugoslava da Macedónia
 - Montenegro
 - Israel
 - Sérvia
 - Outros países dependentes de acordos bilaterais
- Ênfase nas PME



Convite para propostas 2009: Alguns Critérios de Selecção

- **Candidatos têm de demonstrar dispôr de capacidade FINANCEIRA para finalizar a acção.** *Submeta os balancetes (não necessário para organizações públicas)*
 - ▶ => **SIM ou NÃO**
- **Candidatos têm de demonstrar dispôr de capacidade TÉCNICA para finalizar a acção.** *Submeta informação das pessoas chave, descrição da organização, experiência anterior, etc.*
 - ▶ => **SIM ou NÃO**



Convite para propostas 2009: Critérios de Concessão

É necessário atingir o limiar de cada critério (x de 10) e um limiar global mínimo de 34



Primeira candidatura e projectos de replicação de mercados

- Relevância da acção (7 de 10): enquadramento de políticas, inovação, benefícios ambientais significativos & PMEs
- Qualidade das acções propostas (6 de 10): Reconhecimento e coerência do projecto numa perspectiva técnica e de gestão;
- Impacte no público alvo (6 de 10): Replicação durante e após o projecto, modelo de exploração & negócio
- Orçamento e custo-eficácia (6 de 10): nível apropriado de esforço por tarefa/parceiro, custos justificados, co-financiamento notório do equipamento
- Mais-valia Europeia (6 de 10)



Como começar?



- Quais são as linhas principais da sua ideia?
- Como é que a ideia de projecto cruza com o convite à apresentação de propostas?
- Como pode determinar o sucesso?
- Tarefas e calendário
- Orçamentos e recursos

■ Deve facultar toda a informação utilizando o sistema de submissão online e formulários de candidatura!



Competências

**Boa realização técnica exige
know-how profissional**

**Assegure que tem as
competências que o
seu projecto requer**

- Especialistas na equipa
- Subcontratados
- Quadros de peritos
- Redes



Planeie a sua proposta – o caminho crítico

EXPONHA DETALHADAMENTE NA SUA PROPOSTA !

- **Ponto de partida – Qual a situação existente? Plano de Negócios? Análise de Mercado? Estudos Preparatórios / Protótipos Existentes? Onde entra o seu projecto na fotografia?**
- **Pacotes de trabalho – O que se propõe fazer exactamente? O seu plano de trabalho permitirá gerir/controlar o projecto e atingir os objectivos?**
- **Resultados – Monitorize os seus impactes! Identifique indicadores mensuráveis para descrever os impactes do projecto**
- **Potencial de Replicação: Quais as possibilidades para a replicação de mercados?**



Escreva a sua proposta

"Help" nos Formulários de Candidatura e no Guia do Proponente

- Forte competição: necessita duma solução inovadora aplicável que tenha benefícios económicos e ambientais!
- Comece cedo ! A preparação da proposta toma mais tempo do que pensa!
- Simples de ler? – avaliadores avaliam-nas em ~2-4 horas. Dê-a a ler a um *outsider* (sem jargão, simples para leitores cuja língua mãe não é o inglês)
- Respeite os limites de dimensão da proposta, mas forneça todo o detalhe necessário em cada pacote de trabalho, e explique o que cada parceiro fará, como (metodologia), e o que serão os produtos
- Seja convincente ao descrever:
 - ▶ A procura do mercado
 - ▶ O Valor Acrescentado Europeu
 - ▶ O potencial de replicação e de benefícios a longo prazo
 - ▶ Exploração (o plano de negócios deve ser parte de cada projecto)



Escreva a sua proposta (coisas a fazer)

- Ideias criativas e convincentes para abordar um problema base de mercado ou para aproveitar uma oportunidade de dar um passo adicional (eg: abordagem de afinação)
- Modelo de procura conjugado com uma visão clara de mercado
- Escolha de parceiros e de países claramente explicada, e as suas competências relacionadas com a alocação das tarefas nos pacotes de trabalho
- Estimativa apropriada do esforço de cada parceiro por pacote de trabalho ao longo da proposta
- Metas realistas, mas ambiciosas
- Medida do desempenho do seu projecto utilizando uma tabela predefinida

Escreva a sua proposta (coisas a fazer)

- **Não seja demasiado vasto, não tente tratar o mundo inteiro com uma proposta - focalize, e faça uma tarefa muito bem.**
- **Não inclua um parceiro a menos que seja absolutamente necessário e tenha um papel claro – qual a sua mais-valia?**
- **Não submeta uma proposta de investigação**
- **Não cite meramente textos de política! Explique o problema (falha de mercado) que prevê tratar, e como o fará**
- **Não repita “velhas” acções - seja criativo, convença os avaliadores de que a sua brilhante ideia (custo-eficaz) terá um grande e mensurável impacto!**



Resultos / indicadores de impacte “SMART”

Indicadores para medir o impacte do seu trabalho:

“Specific, Measurable, Achievable, Realistic, Timely”

(Concreto, Mensurável, Realizável, Realista, Oportuno)

Por exemplo:

- **55% – 60% de redução na descarga de azoto em comparação com o processo tradicional**
- **5000m³ de redução do consumo de água**
- **10t de redução das emissões de CO₂**
- **Poupança de energia de cerca de 35% no processo produtivo**



Requerida avaliação realista dos custos!

- Custos directos da equipa – custos por hora devem equivaler aos custos salariais em uso (com actualizações) + encargos sociais
Terá de justificar os custos da equipa (eg: cópias dos recibos de pagamento)
- Equipamento e infraestrutura (depreciação, só a parte relativa à acção inovadora)
- Sub-contratos para profissionais especializados, mas não como responsáveis de tarefas – até 35% do total dos custos elegíveis
- Reuniões e viagens – orçamento deve ser razoável
- Outros custos específicos (NÃO: electricidade & gás)
- 7% do total dos custos directos elegíveis para *overheads*
- Sem lucros
- Sem actividades de investigação

Equipamento e Infraestrutura

- Descrição clara por *item*
- Equipamento durável tem de ser especificamente exigido pela acção – não será aceite orçamento para equipamentos *standard* de escritório
- Incluir exclusivamente a parte da depreciação de equipamentos correspondentes a
 - necessários para realizar a acção proposta e clara e directamente relacionados com a acção inovadora proposta
 - duração da acção, e
 - taxa real de utilização para resposta ao âmbito da acção
- Os custos das compras devem ser capitalizados nos livros do beneficiário ou do co-beneficiário, de acordo com as regras de contabilidade aplicáveis



Co-financiamento

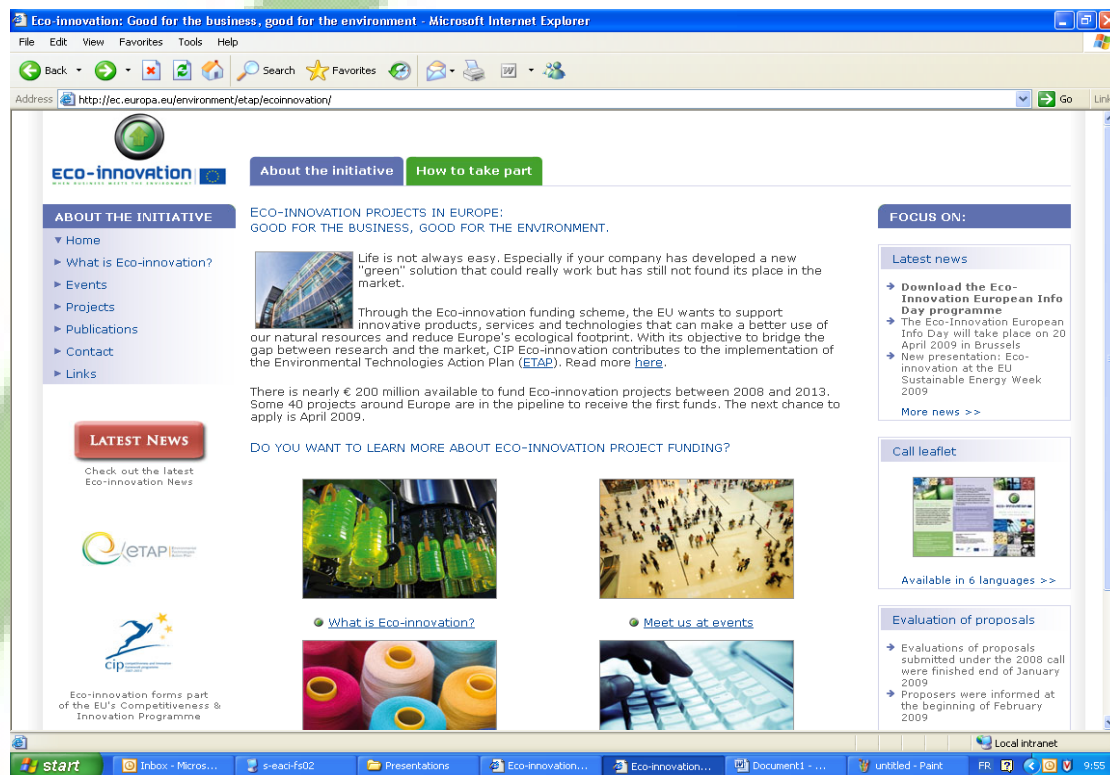
- **Financiamento para pagamento de taxas UE tem de ser justificado – quem está interessado nos resultados do projecto?**
- **Explicar PORQUE é que a sua organização está disposta a co-financiar a acção - como utilizará os resultados/benefícios após o fim do projecto**
- **Indicar claramente o estatuto das negociações em caso de uma candidatura para co-financiamento de uma 3ª parte**

Direitos de Propriedade Intelectual

- Os participantes precisam de fornecer a informação científica e técnica à Comissão, tanto na proposta como nos *deliverables* do projecto
- O programa CIP Eco-inovação requer a partilha da informação e a divulgação dos resultados do projecto
- Serviços da Comissão Europeia assistem na protecção dos direitos de propriedade intelectual (IPR): <http://www.ipr-helpdesk.org/home.html>
- Para inclusão no consórcio da regulamentação IPR, um acordo de consórcio pode ter de ser revisto

Sítio *internet* para informações sobre Eco-Inovação

- **Subscrição de *Newsflash***
- **Apresentação de candidaturas**
- **Orientações aos interessados**
- **Perguntas mais frequentes**
- ***Info days***
- **Contactos**
- **Link para EPSS**



<http://ec.europa.eu/ecoinnovation>



Obrigada pela vossa atenção

Para questões contacte:

eaci-eco-innovation-enquiries@ec.europa.eu

geral@apambiente.pt

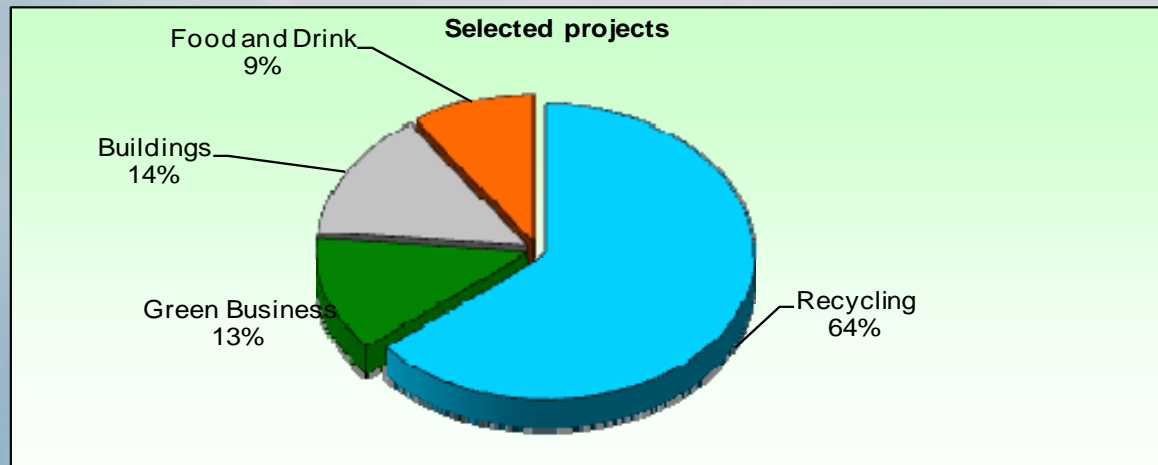
NCP Português: antonio.oliveira@.min-economia.pt



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

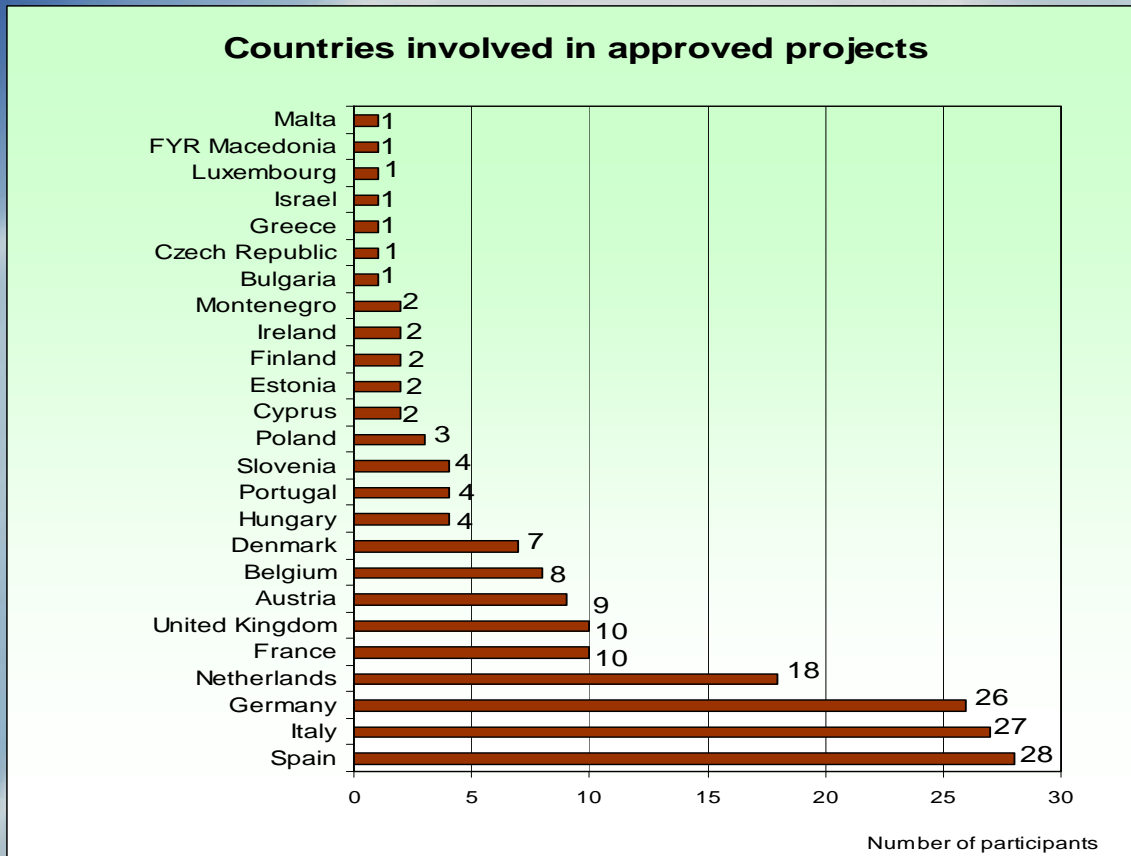
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Candidaturas por Sector em 2008



- 42 dos 134 projectos foram seleccionados
- 28 M € de fundos da UE mobilizaram 60 M €
- Muitos Projectos de Reciclagem

Candidaturas por País em 2008



- 175 parceiros
- 75% PME
- 90% participação do sector privado
- 25 países envolvidos

FERTILANDIA

Resíduos de curtumes como fertilizante



- Problema:
Curtimenta de peles é poluente – maioria das sobras são colocadas em aterro
- Solução proposta:
Criar um fertilizante orgânico com origem nos resíduos não curtidos e nas lamas desidratadas
- Potencial:
Produção e venda de 36.000 toneladas de composto orgânico por ano



AGENCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

ECOMETRE

Reciclagem ecológica de metal



- Construção de uma instalação piloto com sistema reciclagem metal inovador
- Metais pesados – principalmente níquel – são precipitados da corrente de águas residuais e extraídos selectivamente para utilização futura
- Potencial de replicação na engenharia de superfície



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

EU CERTPLAST

Certificação Europeia de recicladores de plásticos



- Objectivo:
garantir a qualidade dos plásticos reciclados
- Benefícios:
os recolhedores de resíduos têm uma ferramenta Europeia Normalizada que garante que os resíduos entregues serão reciclados de uma forma sustentável;
aumenta a transparência para os consumidores

WINENVIRONMENT

Redução do impacte da produção de vinho

- Problema:
Produzir um litro de vinho requer cinco litros de água; maioria dos produtores de vinho utiliza pesticidas e produtos fitossanitários
- Solução proposta:
Novos sistemas de filtração e recuperação produtos + metodologia de gestão da qualidade e ambiental para validação



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

As regras de elegibilidade de custos têm de ser a linha de ajuste do orçamento

- Condições de elegibilidade (ver *grant agreement*):
 - Os custos devem relacionar-se com a acção e ser necessários
 - Os custos devem ser razoáveis e justificados
 - Os custos têm de ser orçamentados
 - Os custos têm de ser gerados durante o período da acção, i.e. desde o início do contrato (excepção para os custos relacionados com os relatórios finais e os certificados de auditoria -> Max. + 2 meses)
 - Os custos devem respeitar os princípios gerais da contabilidade e as regras internas para participantes + cumprir com uma gestão financeira reconhecida
 - Os custos devem ser identificáveis e verificáveis
 - Os custos reclamados durante o projecto têm de ter sido realmente executados



Alguns princípios formais para estabelecer o orçamento facilitarão a vida a todos

- Todos os custos devem ser orçamentados em Euros inteiros
 - Arredondar à unidade, não só ocultar os decimais
- Todos os custos devem ser orçamentados limpos do imposto de valor acrescentado (IVA)
- O proponente só pode incluir no orçamento valor bruto (incl. IVA) se fornecer um certificado de sua autoridade de IVA indicando que não pode recuperar o IVA
Importante – implicações orçamentais!

Custos directos da equipa

- Só os custos afectos a técnicos e especialistas da equipa podem ser incluídos no orçamento
- Os custos para pessoas de apoio administrativo pertencem à categoria de custo indirectos
- Identifique cada categoria da equipa de forma clara e inequívoca
Exemplos de categorias da equipa: gestor de projecto, perito, perito sénior, perito júnior, coordenador sénior, técnico, etc.
- A inclusão de *freelancers* (= consultores *inhouse*) na equipa depende dos termos e condições contratuais do trabalho
 - trabalham a convite do proponente usando a sua infraestrutura
 - obtêm orientações do proponente
 - o resultado do trabalho pertence ao proponente
 - *teleworking* só se as normais condições de trabalho forem aplicáveis ao *teleworker*

Custos da equipa por hora

- Custos reais = custos directos do trabalho, i.e. salários e salários mais encargos obrigatórios relacionados com a segurança social e outros custos estatutários (numerador)
- O denominador é a média do n.º de horas produtivas:
 - Horas produtivas são horas trabalhadas, seja para um fim publicitário ou de matérias internas do projecto
 - O número médio de horas produtivas observadas é de 147 horas por mês, com um limite mínimo de of 130 horas per mês
 - A EACI reverá o cálculo das taxas nesta base
- O n.º de horas planeadas reflecte o trabalho a ser feito
- As taxas salariais reflectem as situações económicas que prevalecem para o proponente



Subcontratação

- Relacionada com a compra de serviços, não de bens
- A subcontratação só pode cobrir a execução dum parte limitada da acção:
 - Tarefas externizáveis limitadas por beneficiário, e para empregar peritos de conhecimento especialmente especializado
 - Não inclui serviços subordinados ao trabalho principal, e.g. impressão de documentos, que deve ser orçamentado sob "Outros custos específicos"
 - Subcontratados devem ser seleccionados em base transparente, para a melhor oferta, tendo em consideração preço e qualidade (melhor valor monetário)
 - Num procedimento muito simplificado, três ofertas diferentes devem ser obtidas e avaliadas segundo critérios comuns previamente estabelecidos
 - Os proponentes não podem subcontratar serviços ou vender o equipamento a um outro internamente (por exemplo entre departamentos ou filiais)!

Subcontratação

- < 35% do total de custos elegíveis, a menos que justificado no Anexo I
- Uma clara descrição do serviço deve ser dada com o nome do fornecedor (se conhecido, se não " para ser determinado")

Viagens e ajudas de custo

- Só para a equipa que participa na acção (os custos de viagens dos subcontratados devem ser incluídos nos subcontratos)
- O orçamento de viagens deve ser baseado nas habituais práticas usuais do beneficiário e reflectir as opções mais económicas
- Verifique se a quantidade de deslocações é razoável



Outros Custos Específicos

- Custos directos não incluídos sob as anteriores categorias de custos directos. Exemplos:
 - Custos de garantias financeiras
Custos de certificações de balanços financeiros
 - Impressão do material da divulgação, inscrições em conferências
 - Custos de viagens para colaboradores que não são membros da equipa nem subcontratados (por exemplo peritos).
- Electricidade & Gás não pertencem a “Outros Custos Específicos”. São parte dos *overhead*.